

DIÁLOGOS INCLUSIVOS: DESAFIOS, CURRÍCULOS E POLÍTICAS

INCLUSIVE DIALOGUES: CHALLENGES, CURRICULUM AND POLICIES

DIÁLOGOS INCLUSIVOS: DESAFIOS, CURRÍCULO Y POLÍTICAS

Sirlane Freitas LACERDA¹

Fábio Viana SANTOS²

Tábitta Caldas Lima MANGABEIRA³

RESUMO: A obra ora resenhada discute a inclusão educativa como um desafio para a formação docente e para o currículo. Trata-se de uma produção fruto da rede de pesquisa estabelecida entre o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), o *Grupo de Investigación y Asesoramiento Didático* (GIAD), da Universidade de Barcelona (UB). O livro é composto por 13 capítulos, distribuídos em três partes, articulados por 26 pesquisadores. Os autores problematizam o tema da inclusão educativa e social como uma bandeira de diversos movimentos sociais para garantir o acesso, a permanência, a participação e o sucesso escolar de forma a construir uma sociedade mais justa, igualitária, democrática e respeitosa.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Especial. Formação Docente. Currículo.

ABSTRACT: *The work now reviewed discusses educational inclusion as a challenge for teacher training and the curriculum. It is a production resulting from the research network established between the Graduate Program in Education (PPGE), from the State University of Southwest Bahia (UESB) and the Research Group and Didactic Research (GIAD), from the University of Barcelona (UB). The book consists of 13 chapters, distributed in three parts, articulated by 26 researchers. The authors problematize the issue of educational and social inclusion as a banner for different social movements to guarantee access, permanence, participation and school success in order to ensure a more just, equal, democratic and respectful society.*

Keywords: *Inclusion. Special education. Teacher Education. Curriculum.*

RESUMEN: *El trabajo ahora revisado analiza la inclusión educativa como un desafío para la formación docente y el currículo. Es una producción resultante de la red de investigación establecida entre el Programa de Posgrado en Educación (PPGE), de la*

¹ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB). Especialista em AEE e Sala de Recurso Multifuncional pela Rede Futura de Ensino (FAVENI). Pedagoga pela Universidade de Itaúna (UIT). Participa do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire vinculada à Universidade do Estado da Bahia. Supervisora Pedagógica do município de Rubim/MG. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4901-1355> E-mail: sirlanefreitas@yahoo.com.br

² Mestrando em Educação (PPGE/UESB). Especialista em Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Questões Étnico-Sociais pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP). Pedagogo pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE/CNPq). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8978-7801>. E-mail: fabioviana.pedagogo@gmail.com.

³ Mestranda em Educação (PPGE/UESB) e Pedagoga pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Participa do Centro de Pesquisas e Estudos Pedagógicos (CEPEP/UESB/CNPq). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4279-3398>. E-mail: tabittalima@hotmail.com.

Universidad Estatal del Suroeste de Bahía (UESB) y el Grupo de Investigación e Investigación Didáctica (GIAD), de la Universidad de Barcelona (UB). El libro consta de 13 capítulos, distribuidos en tres partes, articulados por 26 investigadores. Los autores problematizan el tema de la inclusión educativa y social como estandarte de diferentes movimientos sociales para garantizar el acceso, la permanencia, la participación y el éxito escolar a fin de construir una sociedad más justa, igualitaria, democrática y respetuosa.

Palabras clave: *Inclusión. Educación especial. Formación de profesores. Plan de estudios.*

COSTA, G. S.; RAJADELL-PUIGGRÒS, N.; NUNES, C. P. (org). **Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares.** Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020. 264p.

O ensino inclusivo hoje pode ser definido como um dos maiores propósitos que a escola e a universidade possuem. O ideário de incluir, de unir todos os alunos, é um dos maiores desafios que os professores enfrentam na sala de aula. A obra “Educação e inclusão: Desafios formativos e curriculares” organizada pelas professoras Dr^a. Graça dos Santos Costa, que leciona na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Dr^a. Núria Rajadell-Puiggròs, da Universidade de Barcelona (UB) e o professor Dr. Claudio Pinto Nunes, docente da Universidade Estadual da Bahia (UESB), discute e busca soluções para os confrontos com os quais professores se deparam em sala de aula no que tange à inclusão de alunos.

O livro reúne autores do Brasil e outros países, como Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra; pesquisadores envolvidos em uma rede de colaboração em pesquisa na Área de Educação em interface com outras áreas do conhecimento, envolvendo várias universidades nacionais e internacionais. Assim, a obra apresenta o desenvolvimento de projetos e programas que têm como meta a discussão da educação inclusiva.

Em outras palavras, é possível afirmar, conforme se destaca em sua contracapa, que o livro é fruto da colaboração e cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), o Grupo de *Investigación y Asesoramiento Didático* (GIAD), da Universidade de Barcelona (UB). Além disso, uma leitura atenta revela, também, a forte presença de estudos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Nesse sentido, ainda tomando o que é destacado pelos organizadores, o livro é também resultado de coletivos

mediados por laços de docência e investigação, que tem tido como foco desafios didáticos e curriculares a partir de múltiplos olhares em uma rede de especialistas em educação e inclusão.

O livro é organizado a partir de três partes que agrupam os capítulos de acordo as discussões e temas mobilizados. A parte I intitulada “*A inclusão educativa: novos desafios para a formação docente e o currículo*” enfoca nas adversidades que os docentes enfrentam na busca por atender o currículo oficial e responder aos teóricos que investigam o binômio da educação – inclusão. A segunda parte versa sobre “*A inclusão na educação formal: reflexões e propostas*” enfocando a formação de professores para a inclusão, apresentando contribuições em contextos de educação formal. Por fim, a última parte discute “*A inclusão na educação não formal: projetos e programas*”, abordando programas de trabalho e projetos educacionais que abarcam alunos com deficiência física e a inclusão social de pessoas em situações de vulnerabilidade social para além das salas de aula.

Prefacia o livro a pesquisadora Verónica Violant Holt, professora titular do Departamento de Didática e Organização Educativa da Universidade de Barcelona. Trazendo uma discussão sobre o significado de incluir, a docente problematiza a concepção de inclusão como somente uma forma de dar respostas às necessidades individualizadas, ela afirma que mais importante que a resposta para as questões inclusivas, é a atitude inclusiva. O ato de incluir deve vir acompanhado com uma conduta que demonstre boa vontade consigo e com o outro, é a postura de dar a mão sem desconforto ou embaraço, e fundamentalmente com compromisso.

O primeiro capítulo do livro intitula-se “Novos desafios para uma educação secundária aberta a inclusão” de autoria de Núria Rajadell Puiggròs e Àngel Marzo Guarinos, que revisita a Educação Secundária Obrigatória (ESO) na Espanha, uma formação básica que abarca os alunos de 12 a 16 anos e busca prepará-los para a entrada nas universidades ou a admissão no mercado de trabalho. Dentro do desenvolvimento da ESO, o abandono escolar é uma realidade inquietante que afeta a educação espanhola há várias décadas. Entretanto, em meio a essa preocupante situação, nos é apresentado pelas autoras estratégias de ensino inovadoras que buscam transformar esse cenário. Através de estudos a distância, programas de segundas oportunidades e experiências em atividades laborais se busca a inclusão de jovens que necessitam ser reinseridos na sociedade, e que por questões sociais ou monetárias se afastam da escola.

O segundo capítulo, de autoria de David Mallows e Graça dos Santos Costa, discorre sobre a persistência na educação de jovens e adultos (EJA), em meio a uma reflexão sobre currículo e inclusão, destacando a importância e a essencialidade da EJA, e sua indispensabilidade na construção e transformação de alunos em cidadãos informados, críticos e engajados com os problemas, locais e globais, que afetam suas vidas. Este capítulo tem como objetivo discutir o conceito de persistência na EJA expondo os vários desafios que o aluno enfrenta para manter sua constância em sala. Apresentando a importância do estudo e do estímulo a permanência dos docentes, o capítulo se torna essencial na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias para o ensino de Jovens e Adultos.

O artigo de Núria Lorenzo Ramírez e Anna M. Gassol Castells relata a inclusão da educação infantil e a promoção da alma inclusiva do educador. Através da análise de Carl Jung e Piaget, as autoras buscam compreender as especificidades da psique do professor e do aluno na construção de um espaço inclusivo. Trazendo a concepção de individuação de Carl Jung, as autoras expõem a importância da construção do aprendizado dos alunos através de suas distinções, pois, o professor ao ser formado na busca por aperfeiçoar o discente, não aceita suas emoções ou situações negativas e isso causa a ruptura na ideia inclusiva. Para as autoras, uma educação para a individuação propõe que a criança tenha como principal valor o de ser ela mesma, com suas perfeições e imperfeições, sendo todas elas aceitas e trabalhadas pelos docentes. Sendo assim, ao aceitar a diferença e o imperfeito o professor aceita a si e ao seu aluno, criando uma real educação para a inclusão.

Escrito por Daniela Oliveira Vidal e Cláudio Pinto Nunes, o quarto capítulo em como tema o discurso legal da formação docente para a educação inclusiva. Objetivando discutir as questões sobre o processo formativo do docente que trabalha com a questão inclusiva, os autores buscam através de uma análise minuciosa sobre a história política e social da inclusão e da formação docente apresentar à importância do desenvolvimento de uma formação voltada para a inclusão, destacando a imprescindibilidade de se aprender a trabalhar com a singularidade e a diversidade. Cabe ao professor o papel de estimular não só as habilidades e a autonomia nos alunos sejam eles com deficiências ou não, mas também contribuir para sua evolução como pessoa, como cidadão crítico e ciente de sua importância.

O quinto capítulo de autoria das professoras Lúcia Gracia Ferreira, Denise Aparecida Brito Barreto e Ester Maria de Figueiredo Souza tem como objetivo

apresentar a perspectiva do avanço no ensino e aprendizado que se desenvolva para além da vida extraescolar, acredita-se assim na construção de um currículo que impulse e favoreça o protagonismo da educação inclusiva. Ao manifestar a importância da formação de professores que compreendam a construção de um currículo inclusivo, o capítulo aponta uma docência que tem como meta fortalecer os laços entre escola, comunidade e família, em um esforço de criar o apoio que esses alunos necessitam. O desenvolvimento de um currículo que abarque, compreenda e que acolha a diferença é essencial, pois, é ele em conjunto com uma nova formação docente que pode transformar a educação atual, apresentando uma renovação nas práticas educacionais que poderiam nos levar a uma educação realmente inclusiva.

O sexto capítulo “Estratégias Didáticas com alunos da Educação Secundária com Altas Habilidades: uma visão inclusiva”, as autoras Jéssica Cabezas Alarcón e Rosa Vela Abella, discute a forma de ensinar os alunos com altas habilidades na escola tradicional. A pesquisa se baseia na investigação no Centro Educacional Instituto Eugeni Xammar, localizado no Município de Ametlla del Vallés na província de Barcelona e pertencente à rede pública de ensino da Catalunha, que permitiu conhecer como o cérebro reage aos estímulos e como a experiência de um indivíduo se relaciona com o seu estado emocional, concluindo que é responsabilidade dos professores e do sistema educacional como um todo, conhecer o funcionamento da mente dos alunos com altas habilidades intelectuais se quisermos responder às suas necessidades educacionais.

Laurence Gianora, traz no sétimo capítulo o título “Integração Escolar : o caso da Suíça”. O capítulo aborda os aspectos históricos, sociopolíticos e conceituais da problemática em torno do processo de integração da chamada escola ordinária com a escola especial. O contexto em destaque é o da realidade suíça vista sob a ótica do que aconteceu no estado de Friburgo nas últimas décadas. Conclui-se que o papel da escola nesse contexto é o de garantir a integração perfeita de alunos com necessidades especiais em uma sala de aula ordinária e considera que quaisquer que sejam os perfis das crianças, a escola deve ensiná-los a viver juntos e colaborar, apesar das diferenças.

O oitavo capítulo, Educação, Inclusão e Bem-estar: Reflexões sobre a intervenção Didático-Pedagógica no Programa MARE de Castilla Y León-Espanha, a pesquisadora Jasqueline Graff Murnaro apresenta análise da experiência de educação inclusiva formal, desenvolvida no Colégio de Educación Infantil y Primaria(CEIP) de Salamanca, cidade localizada na região de Castilla y León – Espanha, por meio do

Programa Medidas de Apoio e Reforço Educacional (MARE), destinado a estudantes de 4º, 5º e 6º anos do Ensino Primário, extensível ao 1º e 2º do Ensino Secundário. Como resultado de sua pesquisa, a autora aponta que as políticas inclusivas precisam incentivar a formação inicial e continuada de professores em inovação didática, com diferentes metodologias, para unir a criatividade e a persistência.

O nono capítulo, Inclusão X Exclusão: O lugar da Educação de Jovens e Adultos nas Propostas Curriculares, de autoria de Cristiane Alves da Silva, Diene da Silva Oliveira e Sônia Maria de Oliveira Reis, apresenta o resultado de uma pesquisa documental cujo objetivo foi o de analisar a Proposta Curricular da Rede Municipal de Guanambi-BA, voltada para a análise acerca dos pressupostos teóricos referentes à Educação de Jovens e Adultos. Sobre a organização curricular para a EJA, o resultado da pesquisa aponta que a matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino de Guanambi, apresenta dispositivos que contemplam as áreas e disciplinas da base comum nacional, bem como as disciplinas da parte diversificada.

O texto que encerra a segunda parte intitula-se “Universidades e suas interfaces com a Educação de Jovens e Adultos”, de autoria das pesquisadoras Carla Liana Nascimento dos Santos e Marta Rosa Faria de Almeida Miranda. Neste capítulo é abordada a experiência da UNEB com a política de cotas estudantil para o acesso ao ensino superior. A pesquisa elucida as ações afirmativas podem ser compreendidas como resultado das ações coletivas e reivindicações políticas dos movimentos sociais organizados como forma de construir caminhos para justiça e equidade social, levando em consideração a lógica do reconhecimento social como meio para assegurar a dignidade e liberdades humanas. Como resultado, considera-se a relevância do papel da universidade para a política da EJA no Estado da Bahia.

O décimo primeiro capítulo, “O papel das interações no aprendizado de competências nos Programas de Inserção Profissional: Uma leitura a partir do Interacionismo Simbólico de G. H. Mead”, dos pesquisadores, Tatiana Santos Pitanga, Cristina Sánchez Miret e Roger Campdepadrós Cullell, tem como objeto de estudo os projetos de inserção laboral de jovens em risco de exclusão, em sistemas de proteção ou vinculados ao Programa de Garantia Juvenil. Através de uma investigação bibliográfica, apresenta como resultado uma reflexão sobre o aprendizado por competências nos programas de inserção profissional de jovens em risco de exclusão.

O capítulo “O Bairro de la Mina de Barcelona: Processos de inclusão sob uma perspectiva social e educativa”, pesquisa realizada por Violeta Quiroga Raimúndez e

Eveline Chagas Lemos, caracteriza-se por ser um estudo longitudinal (de 2000 a 2018). As pesquisadoras utilizaram um método de estudo que visa incidir na melhoria das situações coletivas com base na participação de vizinhos e agentes sociais na elaboração do diagnóstico. O resultado da pesquisa aponta que a condução do processo de inclusão, deve ser acompanhada de compromissos governamentais e locais, que entendam a educação e a inclusão social como eixos que movimentam todas as decisões políticas e que cada um, sem protagonismo, se proponha a trabalhar em conjunto, para a melhoria da instrução e da inserção das próximas gerações de La Mina.

O último capítulo, intitulado “Os modos de coMviver como Suporte da Inclusão Compreensiva” Patrícia Carla da Hora Correia e Patrícia Lessa Santos Costa buscou discutir como as práticas inclusivas construídas com a criação e o fortalecimento de relações afetivas, políticas, de solidariedade e de cooperação contribuem para a inclusão compreensiva. Como resultado, apresenta que as práticas são alicerçadas nos Modos de CoMviver dos sujeitos com deficiência, essas naturalizam-se de tanto acontecer em função de aspectos do cotidiano e não-cotidiano e é justamente a relação que faz com que se organizem redes de coMvivência que conduzirão o sujeito a fazer parte da sociedade.

Tendo em vista a riqueza e relevância das temáticas dos capítulos que foram destacados no bojo dessa resenha, reitera-se que a presente obra apresenta relevante contribuição interdisciplinar e interinstitucional acerca da educação e inclusão, como resultado da colaboração de uma rede de pesquisadores e professores interessados na temática abordada. É um livro que discute a inclusão como um desafio para a formação docente e para o currículo. Discute o ensino inclusivo voltado para a educação formal como na educação não formal, com vistas à população ao longo da vida, com abrangência em todos os campos da sociedade.

Sem dúvida, trata-se de uma leitura necessária para professores da educação básica e do ensino superior, assim como para estudantes das licenciaturas, futuros professores, e estudantes da pós-graduação.

Enviado em: 22/12/2021.

Aceito em: 03/03/2022.

Publicado em: 11/06/2023